



REDE DE CASAIS - 3º ENSINO DO MÊS JULHO DE 2026 TOLERÂNCIA NOS DEFEITOS DO CÔNJUGE

No início do casamento, admiramos as qualidades do nosso cônjuge. Com o passar dos anos, porém, passamos a conviver também com seus limites, seus hábitos e suas fraquezas. É justamente nesse momento que Deus nos ensina uma das maiores virtudes do matrimônio. Amar uma pessoa real e não uma pessoa idealizada. Descobrimos que o verdadeiro amor não consiste em encontrar alguém sem defeitos, mas em aprender, pela graça de Deus, a amar e caminhar com o nosso cônjuge.

Quem é orgulhoso não se conhece verdadeiramente, pois quem se conhece não se julga perfeito. Reconhece suas limitações, suas fraquezas e sabe que também precisa ser suportado pelos outros. São Francisco de Sales diz: ***“Queremos que suportem as nossas misérias, porque sempre nos parecem dignas de tolerância. Porém, as do próximo nos parecem maiores e, por consequência, menos toleráveis”.*** Quantas vezes queremos que o nosso cônjuge seja corrigido com rigor, enquanto nós não aceitamos ser corrigidos. ***“Por que reparas no cisco que está no olho do teu irmão e não percebes a trave que está no teu próprio olho?” (Mt 7,3-5).*** O Senhor nos convida primeiro a olhar para dentro de nós mesmos antes de apontarmos as falhas do outro.

O amor e a paciência diante das imperfeições do cônjuge são um verdadeiro sinal de caridade, isso não significa concordar com o erro nem ser cúmplice dele. Significa suportar com paciência e amor as fraquezas do outro, da mesma forma que Jesus suporta as nossas. O Senhor conhece nossas misérias, nossos pecados e limitações, mesmo assim, continua nos amando e nos oferecendo oportunidades de conversão.

É indispensável a mútua tolerância para que exista paz em uma família cristã. Sem ela, faltas leves tornam-se grandes conflitos. Porém, quando existe caridade fraterna, os defeitos e imperfeições continuam existindo, porque ninguém é perfeito, reina a paz no lar. A família torna-se um lugar de crescimento, perdão e santificação.

Perguntas para partilha: 1) Tenho olhado mais para os defeitos do meu cônjuge do que para minhas próprias limitações?

2. Tenho suportado com paciência e caridade as imperfeições do meu cônjuge, como desejo que Jesus suporte as minhas?

Escrito e Organizado por: Zélia Amorim Lima Rodrigues – Membro de Compromissos Permanentes da Comunidade Católica Boa Nova.

Referência: Livro A Perfeição Cristã – Emílio Gonzalez y Gonzalez.